



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

54ª
(QUIQUAGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,

EM 1º DE NOVEMBRO DE 2005,

32
4
36 mandos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Peniel Pacheco a secretariar os trabalhos da Mesa.

Item nº 25:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 2.029, de 2005, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a criação, na estrutura da Administração Direta do Distrito Federal, vinculada à Polícia Civil do Distrito Federal, da 35ª Delegacia de Polícia, no âmbito da Região Administrativa de Sobradinho II - RA XXVI - e de seus respectivos cargos em comissão, e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Parlamentares.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 2.029, de 2005, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a criação, na estrutura da Administração Direta do Distrito Federal, vinculada à Polícia Civil do Distrito Federal, da 35ª Delegacia de Polícia no âmbito da Região Administrativa de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	2

Sobradinho II - RA XXVI - e de seus respectivos cargos em comissão, e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 26:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 2.057, de 2005, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza a cessão de uso do imóvel do Distrito Federal que especifica para a União".

Em discussão, (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 2.057, de 2005, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza a cessão de uso do imóvel do Distrito Federal que especifica para a União".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	3

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Decreto Legislativo nº 500, de 2005, de autoria da Mesa Diretora, que "consolida o texto da Lei Orgânica do Distrito Federal".

Em discussão. (Pausa.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria de proceder a um estudo mais apurado da matéria em discussão neste momento. (Pausa.)

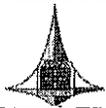
PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Deputada Erika Kokay, o projeto está aqui à disposição de V.Exa.

É apenas a consolidação da Lei Orgânica. Não há nada demais.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Eu sei, Sr. Presidente, só que eu gostaria de proceder a uma avaliação mais apurada da matéria, sem nenhum julgamento de mérito, pois não a conheço.

Portanto, peço vista do projeto.

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero esclarecer que nós temos de cumprir o estabelecido na Lei Orgânica, a qual determina a consolidação do seu texto por esta Casa periodicamente.

Essa consolidação se refere apenas a tornar mais prático para os Deputados e para a sociedade o manuseio da Lei Orgânica do Distrito Federal. Todas as alterações feitas ao longo desse período serão consolidadas. Ou seja, não há óbice algum a isso, pois não se discutirá o mérito da matéria. Esse projeto simplesmente trata de colocar num único texto todo o conteúdo.

Ademais, nós vivemos um período que antecede um concurso público para os preenchimento de vagas na Câmara Legislativa do Distrito Federal, e a demanda nesta Casa de cópias da Lei Orgânica consolidada tem sido muito grande. Demanda essa a que não podemos atender, uma vez que esse projeto de decreto legislativo não foi apreciado ainda.

Assim, eu faço um apelo a V.Exa. para que votemos hoje essa consolidação. Caso seja verificada qualquer irregularidade ou vício nessa aprovação, a qualquer tempo isso poderá ser levantado. Será permitido, portanto, que a falha seja sanada, pois não há nenhuma decisão de mérito. É apenas a votação da consolidação. Nós não temos autorização alguma para mudar o texto da Lei Orgânica por meio desse PDL.

Então, Sr. Presidente, se V.Exa. puder aquiescer esse apelo, isso facilitará os trabalhos desta Câmara e não deixará a população do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	5

Federal a descoberto em um momento como este, às vésperas de um concurso público, no qual pessoas procuram insistentemente por esse texto consolidado, e não temos como fornecê-lo.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, parece-me que a matéria, objeto de discussão e possível deliberação neste momento, não diz respeito só à consolidação da Lei Orgânica, diz respeito também ao Código de Ética e à resolução...

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Deputada Erika Kokay, essa é outra proposição. A matéria que estamos discutimos refere-se apenas à Lei Orgânica. Por enquanto. Há outros itens.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - É só a consolidação da Lei Orgânica. Não é aquele outro item, não.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, eu tenho o maior respeito por V.Exa., que preside esta sessão, e pelo Deputado Peniel Pacheco, que secretaria os trabalhos da Mesa.

Tenho certeza de que V.Exas. não estão com qualquer outra intenção além dessa explicitada. Entretanto, V.Exas. têm de entender que nós não temos esse hábito, e isso nos provoca muita insegurança, por mais que confiemos em V.Exas. Mesmo que estivesse à Mesa o Sr. Vice-Presidente desta Casa, do nosso partido, adotaríamos esse mesmo posicionamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	6

Não temos por hábito apreciar matérias, ainda que seja apenas uma consolidação, sem proceder à análise delas. Já fizemos isso uma vez, apreciamos um projeto de resolução da Mesa Diretora e depois nos arrependemos de tê-lo feito.

Portanto, Sr. Presidente, ainda que os apelos partam de Parlamentares com a mais alta credibilidade, nós gostaríamos de analisar a matéria antes de procedermos à apreciação.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de prestar um esclarecimento a V.Exa. e ao Plenário.

Em relação ao Item nº 17, já existe uma lei de minha autoria, Lei nº 3.631, de 28 de julho de 2005: "Fica instituído, no Distrito Federal, o Dia do Bombeiro Militar, constando do Calendário Comemorativo Oficial do Governo do Distrito Federal".

Sr. Presidente, essa lei foi publicada no DODF do dia 29/07/2005.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Deputado João de Deus, o referido item já foi retirado de pauta.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Era só para prestar esse esclarecimento a V.Exa. e ao Plenário.

(Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	7

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON UMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, apenas para nos situarmos pergunto, em que momento da sessão estamos?

Foi chamada a votação do projeto de resolução que trata da consolidação da Lei Orgânica?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Não. Ainda não.

Foi chamada a discussão, mas a Deputada Erika Kokay solicitou vista da matéria por cinco minutos. Eu deferi esse pedido.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, até que isso se dê...

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Um momento, Deputada Anilcélia Machado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, tem hora que eu não entendo o que acontece nesta Casa.

A Deputada Erika Kokay pediu vista de quê? Não foi lido parecer! Ninguém se pronunciou sobre o projeto! S.Exa. pediu vista. Vista de quê? O projeto foi lido. Não foi sequer apresentado o parecer. Só se pede vista de parecer, pelo que me consta!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	8

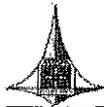
Eu acho que a Deputada se precipitou ao pedir para avaliar o projeto sem cumprir preceito estabelecido no Regimento Interno, pois nós temos, primeiro, de ouvir o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, que deve se manifestar sobre esse assunto. Em seguida, Sr. Presidente, poderíamos conceder a vista solicitada pela Deputada Erika Kokay. Antes disso, não há como conceder vista!

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, a minha pergunta vai ao encontro do esclarecimento feito pelo Deputado Peniel Pacheco.

Eu quero até entender o zelo da Deputada Erika Kokay em relação às matérias tratadas na Casa. Mas neste caso específico da consolidação, e eu já trabalhei com isso, logo no início, quando assumi meu primeiro mandato nesta Casa, e identificamos que isso não vinha sendo feito, o que traz um prejuízo muito grande para o manuseio da legislação que a nossa assessoria tem de fazer, e para todos nós também! Portanto, parabenizo a Secretaria dirigida por V.Exa., que está adotando essa medida como prioridade. Na verdade, trata-se do cumprimento da obrigação que V.Exa. tem hoje, na qualidade de Terceiro Secretário da Casa. Ao tempo, eu entendo que o encaminhamento correto seria o pedido de vista após o parecer. De qualquer forma, parece-me que já houve deliberação sobre isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	9

Agora, chamo também a atenção em relação ao item da pauta que trata do crédito já acordado na última sessão. Gostaríamos de apreciá-lo na data de hoje. Existe um acordo. Mais uma vez, quero dar ênfase ao acordo que foi construído neste plenário para votarmos esse crédito hoje!

Portanto, Sr. Presidente, minha manifestação é para insistir que apreciemos, hoje, o crédito, resultado de um acordo firmado neste plenário pelas Lideranças! Então, solicito a V.Exa. que chame o projeto como item de votação, porque não podemos mais permitir que acordos construídos neste plenário não prosperem! E nós temos interesse nisso. Os Parlamentares estão aqui, até agora, com o intuito de votar esse crédito, que é necessário à implementação, por parte do Governo do Distrito Federal, de um projeto de grande relevância!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON UMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, essas proposições apresentadas aqui, pela Mesa, foram lidas hoje! Inclusive fui eu que fiz a leitura da ementa! Ninguém tomou conhecimento da matéria.

Portanto, proponho a V.Exa. - e o bom senso manda que seja assim - que publique, conforme determina o Regimento Interno, vamos ler e, na terça-feira, nós votamos! Não é tão urgente assim. Se fosse, teria sido apresentado antes!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Deputado Chico Vigilante V.Exa. é sabedor de que o Plenário é soberano, se houver uma deliberação, nós podemos votar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - E estou fazendo essa proposição, com a qual, parece-me que o Plenário está de acordo!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está certo.

Esta Presidência inclui, na Ordem do Dia, o projeto que trata do crédito suplementar.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Nós não temos acordo para votar o PLC nº 13, a consolidação dele, nem há acordo para apreciarmos o Código de Ética. Mas, com relação à Lei Orgânica, não há problema algum. Os outros dois itens precisamos avaliar melhor.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 500, de 2005, de autoria da Mesa Diretora, que "consolida o texto da Lei Orgânica do Distrito Federal".

Concedo a palavra à Deputada Anilcéia Machado para emitir o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB. Para emitir o parecer. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	11

da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 500, de 2005, de autoria da Mesa Diretora, que "consolida o texto da Lei Orgânica do Distrito Federal".

Sr. Presidente, chegou a esta Comissão o presente projeto, que trata da reprodução dos textos apreciados nesta Casa. A proposta atende à boa técnica legislativa e à regimentalidade, bem como à redação necessária.

Nosso parecer é favorável à aprovação da matéria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão, o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados. ✓

Em discussão o projeto, em turno único. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados. ✓

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	12

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PDT. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)
Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 500, de 2005, de autoria da Mesa Diretora, que "consolida o texto da Lei Orgânica do Distrito Federal".

Em discussão, a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou ratificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Os itens da pauta da sessão extraordinária que se referem ao Projeto de Decreto Legislativo nº 501, de 2005, e ao Projeto de Resolução nº 121, de 2005, serão apreciados em sessão posterior a esta.

Item nº 34:

Discussão e votação do Projeto de Lei nº 1.866, de 2005, que "cria a Penitenciária II do Distrito Federal e os cargos em comissão que menciona, na estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal e dá outras providências".

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay, para emitir o parecer da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	13

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, parecer ao Projeto de Lei nº 1.866, de 2005, de autoria do Poder Executivo, que "cria a Penitenciária II do Distrito Federal e os cargos em comissão que menciona, na estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal, e dá outras providências".

Sr. Presidente, o projeto é uma necessidade. Ele sofreu duas emendas, sendo uma redacional. Nós estamos acatando a Emenda Modificativa nº 2, também acatada pela CEOF.

Quanto à Emenda nº 1, nós estamos declarando a sua prejudicialidade, porque diz que a nomeação de servidores para os cargos criados, na forma do artigo desta lei, será efetivada após a conclusão das obras da Penitenciária II do Distrito Federal. As obras da penitenciária já foram concluídas e ela já está em funcionamento, abrigando centenas de internos. Portanto, estamos declarando a prejudicialidade da Emenda Aditiva nº 1.

Este é o parecer da Comissão, favorável à aprovação do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer da CDDHCEDP. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados. ✓



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	14

Solicito à Relatora, Deputada Anilcéia Machado, que emita parecer pela CAS.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.866, de 2005, de autoria do Poder Executivo, que "cria a Penitenciária II do Distrito Federal e os cargos em comissão que menciona, na estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal, e dá outras providências".

Sr. Presidente, o nosso parecer, no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, é pela aprovação do referido projeto, na forma do parecer já proferido pela CDDHCEDP, em que uma emenda está prejudicada e a outra, acatada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados. ✓

Solicito ao Relator, Deputado Expedito Bandeira, que emita parecer pela Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO EXPEDITO BANDEIRA (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.866, de 2005, de autoria do Poder Executivo, que "cria a Penitenciária II do Distrito Federal e os cargos



Datil	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	15

em comissão que menciona, na estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal, e dá outras providências”.

Sr. Presidente, no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, a Emenda nº 1 foi julgada prejudicada e a Emenda nº 2, acatada.

Portanto, somos pela admissibilidade do projeto, feitas essa observações quanto às emendas.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados. ✓

Em discussão o projeto em 1º turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados. ✓

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Projeto de Lei nº 2.155, de 2005, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	16

Orçamentaria Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 17.294.000,00 (dezesete milhões, duzentos e noventa e quatro mil reais), para reforço de dotação orçamentaria consignada no vigente orçamento".

A Presidência designa o Deputado Odilon Aires para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Odilon Aires, que emita o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para questão de ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, este item não pode vir à discussão em Plenário porque a pauta está sobrestada. O § 5º do art. 74 da Lei Orgânica dispõe sobre isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Estamos em sessão extraordinária.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Em qualquer que seja a sessão, Sr. Presidente, vale este dispositivo.

Preste bem atenção no § 5º do art. 74: "Esgotado, sem deliberação, o prazo estabelecido no art. 66, § 4º da Constituição Federal, o veto será colocado na ordem do dia, da sessão imediata, sobrestadas as demais proposições até sua votação final".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	17

Além disso, Sr. Presidente, há também o Regimento Interno desta Casa, que estabelece que o projeto, para ser apreciado por este Plenário, terá de tramitar em **todas** as comissões. Este projeto não tramitou nas comissões.

Não é verdade que há acordo para que se proceda à votação dele hoje, sem que tenha passado pela CEOF. Não somos responsáveis pela ausência de *quorum* na referida comissão, **que**, diga-se de passagem, conta com quatro Parlamentares da bancada Governista.

Sr. Presidente, para que fique claro, esclareço que votamos suplementação de crédito na quinta-feira passada para assegurar o salário dos servidores, porque representantes da bancada Governista, entre os quais a Líder do Governo e o Assessor de Assuntos Parlamentares diziam que hoje não haveria *quorum*. Por isso, tínhamos urgência em votar aquele projeto para suplementar os salários dos professores e dos servidores da Saúde; tínhamos de votá-lo na quinta-feira passada. Nós o fizemos porque o pagamento desses servidores ocorre no 5º dia útil, no dia 7 de novembro, e eles não teriam como receber, se hoje não houvesse sessão, o pagamento no dia estipulado.

Portanto, Sr. Presidente, partindo do pressuposto - conforme nos foi dito, várias vezes, pela Líder do Governo e pelo Assessor Parlamentar - de que hoje não haveria *quorum*, não iríamos fazer um acordo para votar em uma sessão que, supostamente, não ocorreria por falta de *quorum*.

Sr. Presidente, se o Deputado Odilon Aires proceder à emissão do seu parecer e nós colocarmos em votação este projeto, sem que haja



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	18

acordo de Líderes, com a pauta obstruída e sem que ele tenha tramitado nas comissões, vai acontecer, nesta Casa, um "estupro regimental".

Eu estou dizendo, em viva voz, que não há acordo. Acho que V.Exa. não entendeu. Eu vou dizer de novo: não há acordo para proceder à votação desse crédito no dia de hoje! Eu já disse isso três ou quatro vezes. Caso V.Exa. insista em colocar em votação, mesmo não havendo acordo, estará ferindo o Regimento. E aí direi que a Mesa Diretora desta Casa não terá mais condição de dirigir esta instituição.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

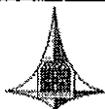
PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria da atenção dos colegas.

Inicialmente, faço uma pequena correção: Deputada Erika Kokay, o Dr. José Flávio, nesta Casa, é um secretário de estado, e não assessor parlamentar. É o nosso secretário parlamentar.

Segundo ponto: votamos aqui, nesta tarde, alguns projetos que não estavam na sequência da pauta. Então, o argumento de não estar na sequência da pauta não se sobrepõe, considerando que houve votação, diante de um acordo, de outros projetos.

Outro ponto: os projetos também não tinham pareceres das comissões. Prova disso é que os pareceres foram proferidos aqui. Portanto,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	19

se os outros projetos não tinham parecer e foram votados, tudo nos remete a quê, Deputado Peniel Pacheco? A um acordo que foi feito.

A Deputada Erika Kokay não pode se esquecer de que, na quinta-feira, fizemos um acordo para votarmos alguns projetos. Na ocasião, na ausência de um dos membros do Colégio de Líderes, apenas um Parlamentar, que era a Líder do Partido dos Trabalhadores, não concordou que votássemos o crédito que hoje está em pauta; concordou apenas que votássemos aquele pagamento dos servidores.

Tínhamos receio, realmente, de que não houvesse *quorum* na data de hoje para apreciarmos esse crédito. Entretanto, diante da solicitação da Líder do Partido dos Trabalhadores para que deixássemos para votá-lo na terça-feira, fizemos um esforço concentrado e estamos aqui, hoje, para votar esse crédito. E queremos sair daqui com ele aprovado.

Então, Deputada Erika Kokay, na quinta-feira, quando nos foi dito que não haveria acordo para votação do projeto em discussão, conversamos e ficou acordado que ele seria votado na data de hoje. Prova disso é que eu e o Secretário Parlamentar fizemos contato com a bancada para que estivéssemos aqui até esta hora, para votarmos esse crédito.

Então, não podemos fugir dos acordos construídos nesta Casa, porque passou-se do dia para a noite ou para o dia seguinte. Temos de manter uma posição de coerência. Houve o acordo para que este projeto não fosse votado na quinta-feira; fosse apreciado na terça-feira, que é hoje, e que, no dia 8, votaríamos o projeto da Saúde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	20

Não costumamos faltar com a verdade neste plenário. Quero dizer isso à Deputada Erika Kokay, que está afirmando que não é verdade. Não costumamos descumprir acordos.

Portanto, Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que mantenha a apreciação deste item e, se alguém quiser, caso haja questionamento de algum Parlamentar, que o faça na esfera competente, mas que permita a votação neste momento, para podermos ir embora. Então, que se vote e, depois, que faça o questionamento ou entre com o recurso necessário na esfera competente. O que não podemos é permitir que haja esse tipo de posicionamento no plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Quero esclarecer ao Deputado Leonardo Prudente que quando chamei o Deputado Odilon Aires para proferir parecer eu não tinha visto S.Exa. no plenário.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (PFL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o parecer está em boas mãos.

Peço para usar a palavra para referir-me ao questionamento feito pela Deputada Erika Kokay. Na segunda-feira, o crédito estava na pauta da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Lamentavelmente, não houve *quorum*, e os Deputados ausentes se justificaram devidamente - não vou expor o nome de nenhum



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	21

Parlamentar. Havia a expectativa de que não houvesse *quorum* nesta sessão de hoje, e eu tinha algumas dúvidas em relação ao crédito - uma delas era com relação à revitalização da W3. Mas tudo já foi esclarecido a mim. Também fui esclarecido sobre a importância do crédito para o atendimento na área de informatização da Secretaria de Saúde, especialmente no controle de medicamentos e no controle de leitos hospitalares.

Portanto, da parte da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, não faço objeção alguma a que ele seja, excepcionalmente, avaliado em plenário. Agora, quanto ao encaminhamento sobre descumprimento do Regimento e outras coisas, naturalmente, eu vejo que a Deputada Erika Kokay tem as suas razões em relação.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Indefiro a solicitação de V.Exa., pois estamos em sessão extraordinária.

Eu estava junto, quando V.Exa. pediu para adiar a votação deste projeto na reunião de Líderes.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, não há acordo para votar este projeto hoje, e ele seria votado sem a apreciação na CEOF.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Presidente da CEOF está presente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	22

DEPUTADA ERIKA KOKAY - O Presidente da CEOF pode falar o que quiser, mas não houve a reunião. O Presidente apenas justificou por que não houve a reunião.

(Intervenções paralelas.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, mostre-me onde foi acordado que votaríamos este crédito hoje sem ter passado pela CEOF? Em lugar algum, Sr. Presidente!

Todos nós trabalhamos com a perspectiva de que hoje não haveria *quorum*, estimulados e incitados pelo próprio Secretário Parlamentar de Governo e pela Deputada Anilcéia Machado, porque queriam votar o crédito dos professores e dos trabalhadores da Saúde na quinta-feira.

Sr. Presidente, nós elegemos esta Mesa Diretora não para que duvidasse da palavra dos Líderes. Sou Líder do Partido dos Trabalhadores e estou aqui, dizendo que não houve acordo. Hoje não há acordo e nem houve acordo na quinta-feira para que votássemos hoje esse crédito, sem ser apreciado pela CEOF. A primeira coisa que perguntei hoje ao Presidente da CEOF foi se o projeto havia sido apreciado pela CEOF.

Sr. Presidente, está havendo a possibilidade de ocorrer um precedente extremamente perigoso. Esta Mesa não vai ter condições de pactuar porque ela está desconhecendo a palavra dos Líderes. Eu estou dizendo, como Líder do Partido dos Trabalhadores, que não estamos de acordo com a apreciação deste crédito nesta sessão. Eu estou dizendo isso!

Sr. Presidente, aqui, sempre se busca saber a opinião dos Líderes. O Líder do PFL disse que está de acordo, bem como a Líder do PMDB, mas a bancada do Partido dos Trabalhadores não está de acordo!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	23

Portanto, não há acordo para votar este crédito hoje, sem a sua devida apreciação pela CEOF. Esta é a palavra da Liderança, e esta palavra da Liderança não está sendo considerada.

Está-se fazendo um "estupro regimental" e, depois, não tem como dizer "recorram às instâncias devidas". Nós recorreremos! Mas não é essa a discussão. Nós recorreremos à Justiça, se for necessário, mas não queremos isso. Nós queremos que se mantenha o que existe nesta Mesa Diretora desde a sua eleição, o respeito aos Líderes, aos partidos, às posições e, principalmente, o respeito ao Regimento.

Concluindo, Sr. **Presidente**, V.Exa. está dizendo que a palavra da Líder do Governo vale mais do que a palavra da Líder do PT. Não há acordo para votarmos hoje.

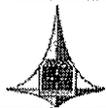
DEPUTADO CHICO VIGILANTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero chamar a atenção para o cumprimento do Regimento Interno desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Não estou descumprindo o Regimento, nobre Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - Sr. Presidente, V.Exa., que está presidindo a sessão neste momento, vai me ouvir e depois poderá falar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Seja breve, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - Sr. Presidente, o Deputado Peniel Pacheco é o Terceiro Secretário desta Casa.

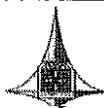
Quero lembrar o que diz o Regimento.

"Art. 212. Apreciação do projeto de lei de iniciativa do Governador para o qual tenha solicitado urgência, nos termos do art. 73 da Lei Orgânica, obedecerá ao seguinte:

I - findo o prazo de quarenta e cinco dias de seu recebimento pela Câmara Legislativa, sem a manifestação definitiva do Plenário, o projeto será incluído na Ordem do Dia, sobrestando-se a deliberação quanto aos demais assuntos, para que se ultime a votação."

Sr. Presidente, existem hoje vinte e nove itens trancando a pauta, entre projetos em regime de urgência e vetos. Portanto, V.Exa. só poderia proceder à votação se houvesse acordo de todas as Lideranças, porque são os acordos que se fazem aqui para descumprimento do Regimento. Sem acordo, não há como prosseguir a votação. Chamo a atenção disso, porque sou um dos Deputados - o Secretário de Assuntos Parlamentares é testemunha disso - que mais tem buscado entendimento aqui para que haja votações.

Agora, no momento em que a Líder do Partido dos Trabalhadores - e poderia ser qualquer outro Líder - está dizendo que não há acordo, é porque não há. Na medida em que não existe acordo, não adianta votar. Isso é ruim para o Parlamento, desmonta qualquer tipo de processo de



Data	Horário Início	Sessão/Réunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	25

negociação e afronta o Regimento Interno da Casa. Não é possível que se faça isso!

Portanto, estou chamando a atenção de V.Exa., Sr. Presidente, para que suspenda a sessão, já que não existe acordo. Que se procure costurar um acordo definitivo para votarmos os projetos. Agora, o que não pode é V.Exa., Presidente da sessão neste momento, atropelar o Regimento. Que se suspenda a sessão para se tentar um consenso entre os Líderes. Sugiro a suspensão da sessão para que os Líderes se reunam. Se chegarem a um entendimento, que se vote.

Proponho isso para o bom andamento das votações nesta Casa. Se V.Exa. estivesse cumprindo o Regimento, poderia ser feito o que V.Exa. está fazendo e eu estaria aqui defendendo, porque somos escravos do Regimento. Na medida em que V.Exa. está presidindo a sessão, tem como obrigação zelar para que o Regimento seja cumprido. Sugiro a V.Exa. que suspenda a sessão para que se faça uma negociação e em seguida possamos votar. Caso contrário V.Exa. estará procedendo a uma votação que é uma afronta e um "estupro" ao Regimento Interno desta Casa. Sem regras, não há funcionamento.

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	26

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PDT. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, quero chamar a atenção dos nobres pares para a questão referente ao projeto em tela.

Esse projeto, segundo informações da Assessoria Legislativa, tramita em regime de urgência. Melhor dizendo, este projeto foi fruto de uma discussão, que se deu na semana passada, neste plenário, a respeito da votação de uma suplementação orçamentaria. Houve discussão entre vários Líderes a respeito da inclusão na Ordem do Dia de uma sessão extraordinária, que não foi realizada na terça-feira. Portanto, houve um acordo para que se votasse esse projeto na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, o que deveria ter ocorrido ontem, mas não ocorreu. Se tivesse ocorrido essa reunião ontem, o projeto viria ao plenário para ser votado com os devidos pareceres, especialmente dessa Comissão.

Quando estamos discutindo matérias que dizem respeito à votação em regime de urgência, há, evidentemente, a exigência de acordo para figurar na Ordem do Dia e sobrestar as demais matérias. Se esse acordo aconteceu - e sou muito claro em minhas posições quanto a acordo estabelecido - e se o projeto tivesse sido votado ontem na Comissão, teria de ser votado hoje em plenário. Certamente, hoje seria o dia ideal para essa votação, sem se discutir a presunção de termos ou não *quorum*. *Quorum* não é algo que adivinhamos; existe ou não no momento em que a sessão está ocorrendo. Hoje está havendo *quorum*.

Quanto à discordância de um Líder, já começo a questionar se essa medida é própria para o nosso Parlamento. Na semana passada eu e a Deputada Ivelise Longhi fomos vítimas disso. Estamos vivendo nesta Casa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	27

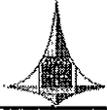
uma sensação de que há poder de veto. Muitos projetos foram votados em regime de urgência. Mesmo sem a concordância de todos, havia um jeito para buscar um acordo e viabilizar a votação.

Já é a segunda vez, uma na semana passada e outra agora, em que Líder de uma bancada avoca para si a responsabilidade inteira do Plenário de não permitir a votação. Esse instituto tem de ser revisto. Não sou contra buscar-se o acordo, mas sou contra o poder de veto, porque fica parecendo que toda a Casa se submete ao capricho de uma pessoa. Se por birra - não estou dizendo que é o caso -, se por uma questão de auto-afirmação - também não estou dizendo que é o caso -, ou seja lá por que razão for, alguém aqui amanhece de "pá virada para a lua" e diz "não vou fazer acordo", não se vota nada. Também não estou dizendo que seja o caso. Estou citando exemplos hipotéticos.

Está na hora de resgatarmos o que é a reunião de Líderes e qual o seu papel, porque nas demais instâncias desta Casa tudo é deliberado pelo voto da maioria. Por exemplo, as comissões são compostas por cinco Parlamentares. Se três votarem favoravelmente, a matéria está aprovada. No caso do Plenário, se houver treze Deputados presentes e sete votarem favoravelmente, mesmo que os outros sejam contrários, a proposição é aprovada.

No caso da reunião de Líderes, do acordo de Líderes, um único Líder é capaz de impedir a votação de qualquer matéria nesta Casa. É poder demais para uma pessoa só.

Esse acordo vem sendo mantido até hoje. Inclusive, semana passada, fui vítima de um prejuízo: uma proposta minha foi rejeitada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	28

sumariamente, sem abertura alguma para se discutir a viabilidade ou não da aprovação da emenda, por uma questão de veto por uma pessoa. Os demais Deputados acabaram concordando em não votar a emenda para não prejudicar o resultado final da votação. Digo isso para que possamos, em breve, numa reunião de Líderes, dizer qual é o verdadeiro papel da reunião de Líderes. Se existe poder de veto, essa reunião de Líderes fica comprometida, na minha maneira de ver.

Se o problema for o Regimento, o art. nº 35 do Regimento diz assim: "Sempre que possível, as deliberações do Colégio de Líderes serão tomadas mediante consenso entre seus integrantes, ou, na falta deste, prevalecerá o critério da maioria, calculando-se o voto dos Líderes em função da expressão numérica de cada bancada. " Isso está escrito no Regimento desta Casa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, quero dizer que todo mundo pode ter problema de memória e esquecer de algumas coisas, mas não se pode brincar com as coisas sérias. Volto a insistir, Deputado Peniel Pacheco, na última quinta-feira, nós tentamos aprovar esse crédito.

O Deputado Chico Vigilante saiu quase no final da sessão. Nós ainda insistimos para que o projeto fosse votado na quinta-feira, até com a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	29

preocupação de que hoje poderíamos ter prejuízo em relação ao funcionamento do plenário.

Naquela ocasião, quais foram as ponderações feitas? Que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças reunir-se-ia na segunda-feira e, na terça-feira, poderíamos votar o projeto. Acreditamos nisso e viemos aqui para votar esse projeto.

Agora, V.Exa. quando apresenta a deliberação das matérias referentes ao Poder Executivo, quero dizer que existe uma Liderança na Casa para deliberar sobre essas questões do Poder Executivo e não apenas questões partidárias, são projetos do Governo.

Eu já tive dificuldade aqui porque Parlamentares tinham interesse em projeto do Governo e colocaram-no em pauta fora da sequência normal. Agora, quando precisamos que um projeto seja aprovado, com um acordo que foi construído, isso não é possível. Se hoje não se quer mais manter esse acordo, se não houve a reunião da CEOF, eu não tenho culpa disso. Estamos aqui para votar o projeto dentro de um acordo que foi construído, Deputado Chico Vigilante.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - A Presidência vai suspender os trabalhos durante cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 18h33min, a sessão é reaberta às 19h05min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está reaberta a sessão.

Solicito ao Relator, Deputado Odilon Aires, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	30

DEPUTADO ODILON AIRES (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, trata-se do parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 2.155, de 2005, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentaria Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 17.294.000,00 (dezessete milhões duzentos e noventa e quatro mil reais) para reforço de dotação orçamentaria consignada no vigente Orçamento".

Sr. Presidente, no âmbito desta Comissão, somos pela admissibilidade da matéria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Parlamentares. ✓
Houve 2 votos contrários.

Em discussão, em 1º turno, o projeto. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Parlamentares. ✓
Houve 3 votos contrários.

A matéria segue a tramitação regimental.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01/11/05	17h40min	54ª EXTRAORDINÁRIA	31

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para apreciação das seguintes proposições em segundo turno:

- Projeto de Lei nº 1.866, de 2005;
- Projeto de Lei nº 2.155, de 2005.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h06min.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 08 / 11 / 05
Assessoria da Plenário

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

ATA DA 54ª
(QUINQUAGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 1º DE NOVEMBRO DE 2005.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Wilson Lima.

SECRETARIA: Deputado Peniel Pacheco.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 17 horas e 41 minutos.

TÉRMINO: 19 horas e 8 minutos.

ATA SUCINTA DA 54ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2005.

REVISORA: *m.ª Juez*

CHEFE DO SETAS: *Peniel Pacheco* (In/Cr/Tof)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

2

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Wilson Lima):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 ORDEM DO DIA

(1º) **ITEM 25:** Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do **Projeto de Lei nº 2.029, de 2005**, de autoria do Poder Executivo, que "Dispõe sobre a criação, na estrutura da Administração Direta do Distrito Federal, vinculada à Polícia Civil do Distrito Federal, da 35ª Delegacia de Polícia no âmbito da Região Administrativa de Sobradinho II - RA XXVI e de seus respectivos cargos em comissão, e dá outras providências". **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

- Apreciação da **redação final. APROVADA** nos termos do § 5º do art. 204 do Regimento Interno.

(2º) **ITEM 26:** Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do **Projeto de Lei nº 2.057, de 2005**, de autoria do Poder Executivo, que "Autoriza a cessão de uso do imóvel do Distrito Federal que especifica para a União". **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

- Apreciação da **redação final. APROVADA** nos termos do § 5º do art. 204 do Regimento Interno.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

(3º) **ITEM EXTRAPAUTA:** Discussão e votação, em turno único, do **Projeto de Decreto Legislativo nº 500, de 2005**, de autoria da Mesa Diretora, que "Consolida o texto da Lei Orgânica do Distrito Federal".

– Parecer favorável da relatora da CCJ, Deputada Anilcéia Machado. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

- Votação do projeto em turno único. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

- Apreciação da **redação final**. **APROVADA** nos termos do § 5º do art. 204 do Regimento Interno.

(4º) **ITEM 34:** Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do **Projeto de Lei nº 1.866, de 2005**, de autoria do Poder Executivo, que "Cria a Penitenciária II do Distrito Federal e os cargos em comissão que menciona, na estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal, e dá outras providências".

- Parecer favorável da relatora da CDDHCEDP, Deputada Erika Kokay, acatando a emenda nº 2 e declarando a prejudicialidade da emenda nº 1. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

- Parecer favorável da relatora da CAS, Deputada Anilcéia Machado, nos termos do parecer da CDDHCEDP. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Expedito Bandeira, nos termos do parecer da CDDHCEDP. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

– Votação do projeto em 1º turno. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

(5º) **ITEM EXTRAPAUTA:** Discussão e votação, em 1º turno, do **Projeto de Lei nº 2.155, de 2005**, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 17.294.000,00 (dezessete milhões, duzentos e noventa e quatro mil reais) para reforço de dotação orçamentaria consignada no vigente orçamento".

– Parecer do relator da CEOF, Deputado Odilon Aires. **APROVADO** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes). Houve 2 votos contrários.

– Votação do projeto em 1º turno. **APROVADO** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes). Houve 3 votos contrários.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wilson Lima):

-Convoca os deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.

- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro Secretário